

FORUM PARLAMENTAR DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA 2014

José Miguel Trigo
8 de Julho de 2014

Evolução da sinistralidade rodoviária 1975 - 2013

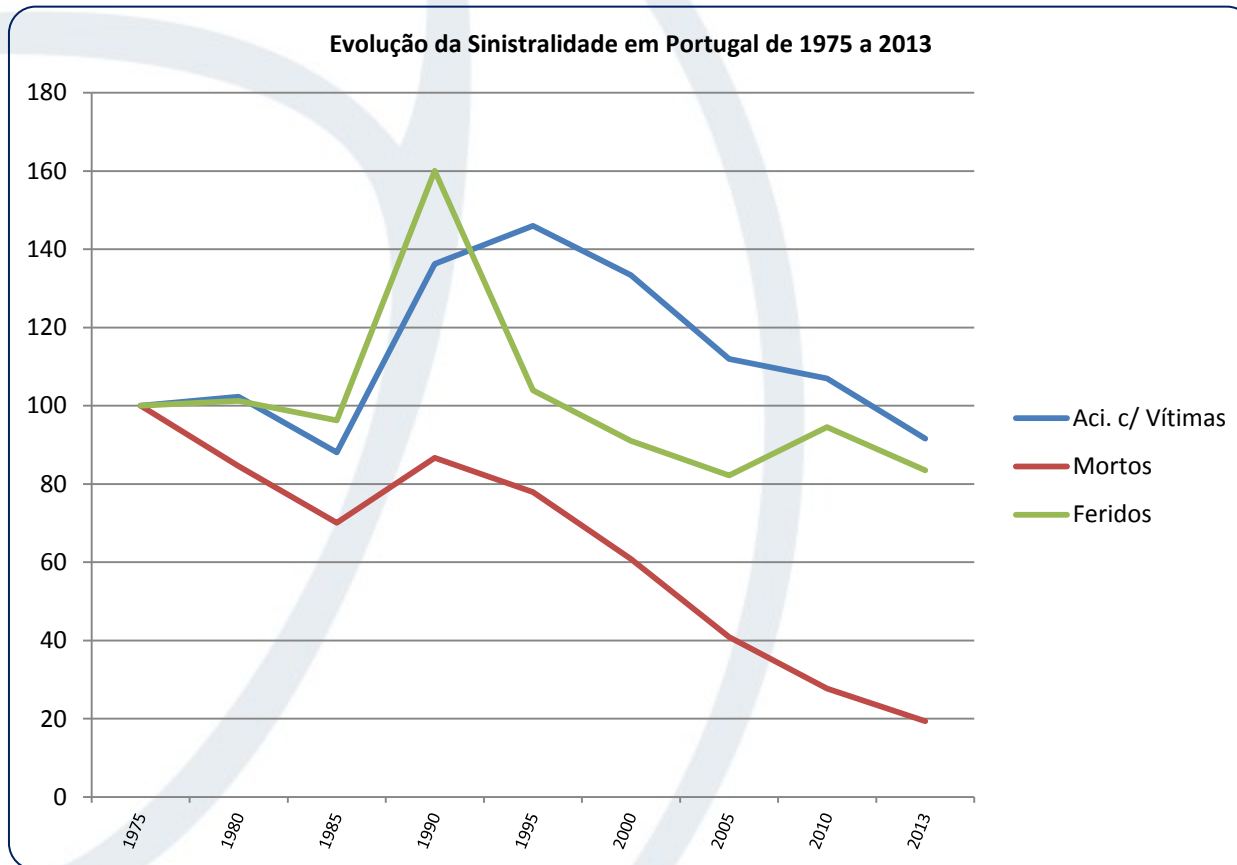
Evolução da sinistralidade e do consumo de combustível em Portugal de
1990 a 2013

Ano	Aci. c/ Vítimas	Mortos	Feridos	C. Combustível *
1975	33109	2676	40576	1320000
1980	33886	2262	41101	2180000
1985	29156	1875	39560	2140000
1990	45110	2321	63329	3625097
1995	48339	2085	65827	4722396
2000	44159	1629	59924	6238613
2005	37066	1094	49249	6451266
2010	35426	741	46561	6010575
2013	30339	518	38872	5211264

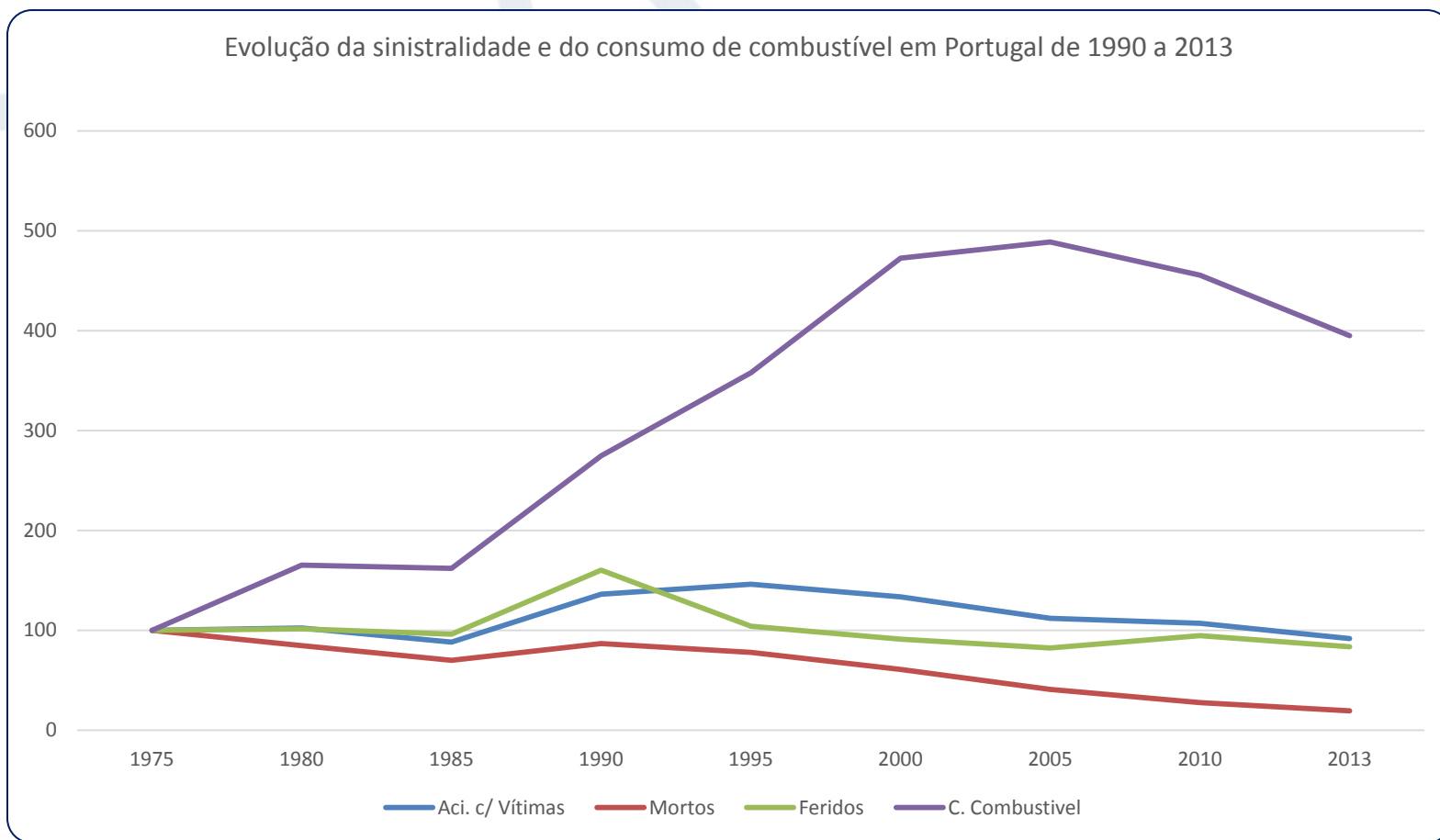
Fonte: DGV e ANSR vítimas no local do acidente

*Toneladas de combustível consumido – Fonte DGEG

Evolução da sinistralidade rodoviária 1975 - 2013



Evolução da sinistralidade rodoviária 1975 - 2013



Fonte: DGV e ANSR vítimas no local do acidente

Evolução da sinistralidade rodoviária 1975 - 2013

EVOLUÇÃO DA SINISTRALIDADE E DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL EM PORTUGAL DE 1975 A 2013

	1975 a 1980	1980 a 1985	1985 a 1990	1990 a 1995	1995 a 2000	2000 a 2005	2005 a 2010	2010 a 2013
Acidentes com vítimas	2.3%	-14.0%	54.7%	7.2%	-8.6%	-17.1%	-4.4%	-15.5%
Feridos	1.3%	-3.7%	60.1%	3.9%	-9.0%	-17.8%	-5.5%	-18.6%
Vítimas mortais	-15.5%	-17.1%	23.8%	-10.2%	-21.9%	-32.8%	-32.3%	-30.0%
C. Combustível	65.2%	-1.8%	69.4%	30.3%	32.1%	3.1%	-6.8%	-13.3%

Evolução de 1975 a 2013:

Acidentes com vítimas: - 8,4%

Feridos: -4,2%

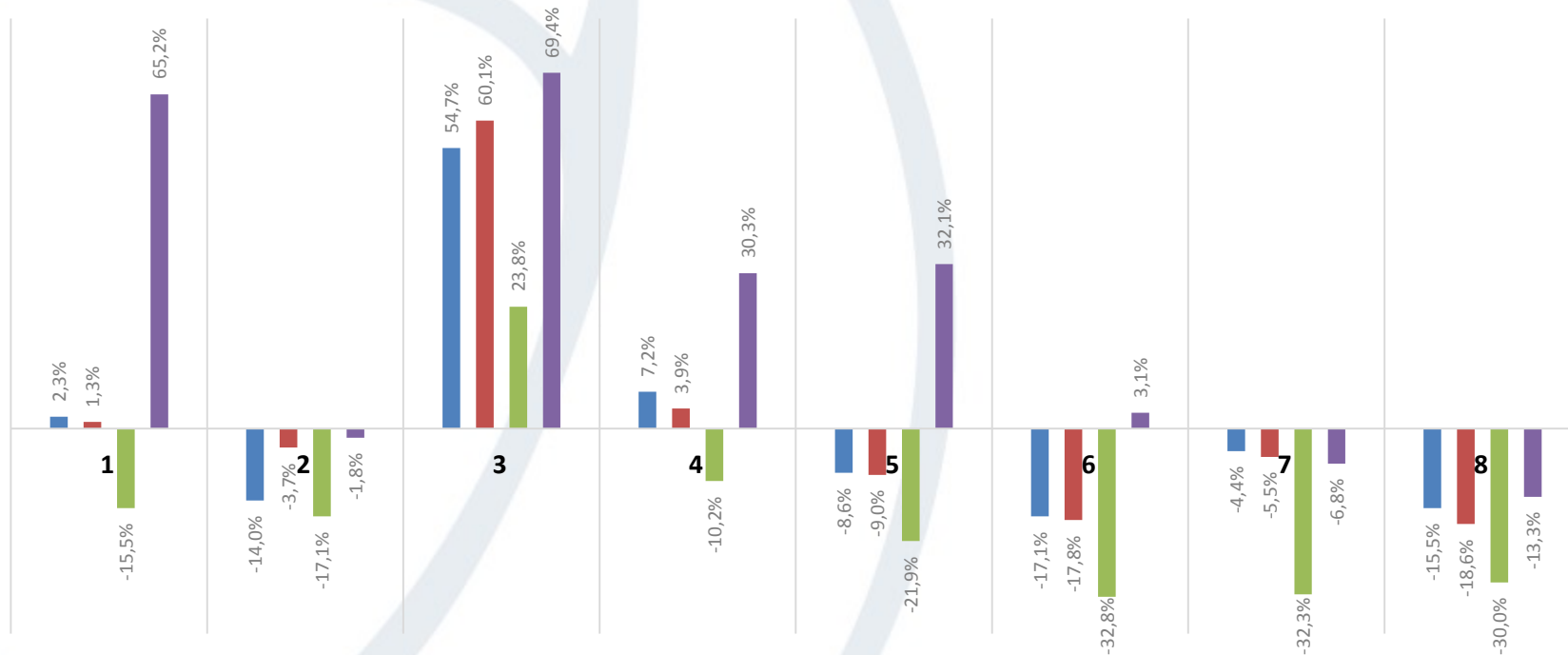
Vítimas mortais: - 80,6%

Consumo de combustível: + 394,8%

Evolução da sinistralidade rodoviária 1975 - 2013

EVOLUÇÃO DA SINISTRALIDADE E DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL EM PORTUGAL DE 1975 A 2013

■ Acidentes com vítimas ■ Feridos ■ Vítimas mortais ■ C. Combustível



- 1) De 1975 a 1980
- 2) De 1980 a 1985
- 3) De 1985 a 1990
- 4) De 1990 a 1995
- 5) De 1995 a 2000
- 6) De 2000 a 2005
- 7) De 2005 a 2010
- 8) De 2010 a 2013

Evolução da sinistralidade rodoviária 1975 - 2013

	Vítimas mortais /10 000t de combustível consumido		Feridos /10 000t de combustível consumido		Ac. Com danos corpórais/10 000t de combustível consumido	
1975	20.3		307.4		250.8	
1975 a 1980	10.4	-48.8%	188.5	-38.7%	155.4	-38.0%
1980 a 1985	8.8	-15.4%	184.9	-1.9%	136.2	-12.4%
1985 a 1990	6.4	-27.2%	174.7	-5.5%	124.4	-8.7%
1990 a 1995	4.4	-31.2%	139.4	-20.2%	102.4	-17.7%
1995 a 2000	2.6	-40.9%	96.1	-31.1%	70.8	-30.9%
2000 a 2005	1.7	-34.6%	76.3	-20.6%	57.5	-18.8%
2005 a 2010	1.2	-29.4%	77.5	1.6%	58.9	2.4%
2010 a 2013	1.0	-16.7%	72.8	-3.7%	57.4	-1.2%

Evolução da sinistralidade rodoviária 1975 - 2013

TÍTULO DO GRÁFICO

■ Vítimas mortais /10 000t de combustível consumido ■ Feridos /10 000t de combustível consumido
■ Ac. Com danos corpórais/10 000t de combustível consumido



O QUE É UM ACIDENTE RODOVIÁRIO?

**UMA RUPTURA NO EQUÍLIBRIO DO SISTEMA
DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**

**QUANDO AS EXIGÊNCIAS DO AMBIENTE
RODOVIÁRIO, NUM
DADO MOMENTO E NUM DADO LUGAR, SÃO
SUPERIORES ÀS CAPACIDADES DE
RESPOSTA DO UTENTE**

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

Como prevenir uma ruptura no sistema de transportes rodoviários?

Aumentando as capacidades dos utentes para actuarem

Reduzindo o nível de exigências colocadas pelo ambiente rodoviário

O QUE FALTA FAZER EM PORTUGAL?

Aumentar as capacidades do utente – Educação Rodoviária

1-Educação em meio escolar

2-Formação inicial de condutores

3-Formação contínua de condutores

4-Campanhas de segurança rodoviária

O QUE FALTA FAZER EM PORTUGAL?

Reduzir as exigências do “ambiente rodoviário”

1-Infra-estruturas mais seguras

2-Mais eficiência na fiscalização/punição dos infractores

3-Mais transporte público

4-ITS – mais e melhor utilização

O QUE FALTA FAZER EM PORTUGAL?

Falta ainda

a) Reformar as mentalidades, por forma a garantir a qualidade das acções a implementar, que devem resultar sempre da investigação e do estudo das situações, aplicadas de acordo com as boas práticas recomendadas.

b) Avaliar sistematicamente a eficácia das acções com vista a proceder aos ajustamentos necessários.